



**Liga Portuguesa  
Contra as Doenças Reumáticas**

# Demonstrações Financeiras Individuais

\*Exercício 2015\*

## *Índice*

### Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

Balanço em 31 de Dezembro de 2015.....	4
Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2015.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2015.....	6
Anexo	
1. Nota introdutória.....	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	7
3. Principais políticas contabilísticas .....	7
4. Ativos fixos tangíveis .....	8
5. Ativos fixos intangíveis .....	9
6. Estado e outros entes públicos .....	10
7. Outras contas a receber.....	10
8. Caixa e depósitos bancários .....	11
9. Resultados transitados.....	11
10. Outras contas a pagar.....	11
11. Prestações de serviços .....	11
12. Subsídios e donativos .....	11
13. Fornecimentos e serviços externos.....	12
14. Gastos com o pessoal.....	13
15. Eventos subsequentes .....	13

**Demonstrações Financeiras  
para o período findo em 31 de Dezembro de 2015**

Liga Portuguesa contra as Doenças Reumáticas

BALANÇO MODELO REDUZIDO

31 de Dezembro 2015

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	2 072,58	2 849,60
Ativos intangíveis	5	0,00	152,76
		2 072,58	3 002,36
Ativo corrente:			
Estado e outros entes públicos	6	0,00	154,05
Outros ativos correntes	7	375,51	2 826,21
Caixa e depósitos bancários	8	51 998,48	70 252,27
		52 373,99	73 232,53
		54 446,57	76 234,89
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundo social		15 153,79	15 153,79
Resultados transitados	9	56 899,56	60 712,79
Resultado líquido do período		(19 699,55)	(3 813,23)
		52 353,80	72 053,35
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		118,34	69,09
Estado e outros entes públicos	6	280,34	277,56
Outros passivos correntes	10	1 694,09	3 834,89
		2 092,77	4 181,54
		2 092,77	4 181,54
<b>Total do passivo</b>		54 446,57	76 234,89
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>			

A Direção

O Contabilista Certificado

Liga Portuguesa contra as Doenças Reumáticas

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de Dezembro 2015

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO PERÍODOS	
		2015	2014
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	11	9 554,00	9 395,00
Subsídios, doações e legados á exploração	12	11 112,08	36 063,56
Fornecimentos e serviços externos	13	(29 518,40)	(34 658,12)
Gastos com o pessoal	14	(12 541,26)	(12 382,86)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	(2 146,35)
Outros rendimentos e ganhos		2 674,77	869,48
Outros gastos e perdas		(817,97)	(977,12)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		(19 536,78)	(3 836,41)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(929,78)	(929,64)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		(20 466,56)	(4 766,05)
Juros e rendimentos similares obtidos		767,01	952,82
<b>Resultado antes de impostos</b>		(19 699,55)	(3 813,23)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		(19 699,55)	(3 813,23)

A Direção

O Contabilista Certificado

Liga Portuguesa contra as Doenças Reumáticas

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

31 de Dezembro 2015

	NOTAS	PERÍODO	
		2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes		9 554,00	4 395,00
Pagamentos a fornecedores		(29 469,20)	(37 349,89)
Pagamentos ao Pessoal		(8 567,58)	(8 365,66)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		(28 482,78)	(41 320,55)
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			(408,32)
Outros Recebimentos / Pagamentos		9 461,98	54 754,02
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-19 020,80</b>	<b>13 025,15</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		767,01	952,82
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>767,01</b>	<b>952,82</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>			
<b>Fluxos de atividades financeiras (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-18 253,79</b>	<b>13 977,97</b>
Efeito das diferenças de Câmbio		0,00	0,00
Caixa e equivalentes no início		70 252,27	56 274,30
Caixa e equivalentes no final		51 998,48	70 252,27

A Direção

O Contabilista Certificado

# LIGA PORTUGUESA CONTRA AS DOENÇAS REUMÁTICAS

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o período findo em 31 de dezembro de 2015**

(Valores expressos em euros)

## **1. Nota introdutória**

A Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas com sede na Rua Quinta do Loureiro, 13 loja 2 em Lisboa foi criada em 14 de abril de 1982 com o objetivo auxiliar os doentes, os deficientes e os inválidos por doenças reumáticas, economicamente débeis, a aquisição de próteses, e dispositivos, que permitam a adaptação familiar, social e profissional de doentes reumáticos.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Com a publicação do Decreto-lei nº 36-A/2011, foi instituído um Normativo Contabilístico para as entidades do sector não lucrativo, estipulando normas e informações contabilísticas aplicáveis àquelas entidades.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da LPDR, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### **3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da LPCDR são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

### **3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro para

bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

### **3.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### **3.4. Rédito e regime do acréscimo**

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade

### **3.5. Subsídios**

Os subsídios são reconhecidos no ano da concessão dos mesmos, pelo seu valor nominal.

## **4. Ativos fixos tangíveis**

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2015</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>
<b>Custo:</b>			
Edifícios e outras construções	12 071,01	0,00	12 071,01
Equipamento básico	2 217,66	0,00	2 217,66
Equipamento administrativo	25 325,34	0,00	25 325,34
Outros ativos fixos tangíveis	410,00	0,00	410,00
	<b>40 024,01</b>	<b>0,00</b>	<b>40 024,01</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Edifícios e outras construções	(9 803,71)	(377,88)	(10 181,59)
Equipamento básico	(2 217,66)	0,00	(2 217,66)
Equipamento administrativo	(24 743,04)	(399,14)	(25 142,18)
Outros ativos fixos tangíveis	(410,00)	0,00	(410,00)
	<b>(37 174,41)</b>	<b>(777,02)</b>	<b>(37 951,43)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2 849,60</b>	<b>(777,02)</b>	<b>2 072,58</b>

	Saldo em 1 de Janeiro de 2014	Aquisições	Saldo em 31 de Dezembro de 2014
<b>Custo:</b>			
Edifícios e outras construções	12 071,01	0,00	12 071,01
Equipamento básico	2 217,66	0,00	2 217,66
Equipamento administrativo	25 325,34	0,00	25 325,34
Outros ativos fixos tangíveis	410,00	0,00	410,00
	40 024,01	0,00	40 024,01
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Edifícios e outras construções	(9 425,83)	(377,88)	(9 803,71)
Equipamento básico	(2 217,66)	0,00	(2 217,66)
Equipamento administrativo	(24 343,99)	(399,05)	(24 743,04)
Outros ativos fixos tangíveis	(410,00)	0,00	(410,00)
	(36 397,48)	(776,93)	(37 174,41)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	3 626,53	(776,93)	2 849,60

## 5. Ativos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	Saldo em 1 de Janeiro de 2015	Aquisições	Saldo em 31 de Dezembro de 2015
<b>Custo:</b>			
Programas de Computador	458,18	0,00	458,18
	458,18	0,00	458,18
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Programas de Computador	(305,42)	(152,76)	(458,18)
	(305,42)	(152,76)	(458,18)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	0,00	(152,76)	0,00

	Saldo em 1 de Janeiro de 2014	Aquisições	Saldo em 31 de Dezembro de 2014
<b>Custo:</b>			
Programas de Computador	458,18	0,00	458,18
	458,18	0,00	458,18
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Programas de Computador	(152,71)	(152,71)	(305,42)
	(152,71)	(152,71)	(305,42)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>305,47</b>	<b>152,71</b>	<b>152,76</b>

## 6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-15	31-dez-14
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. de pessoas coletivas (IRC)	0,00	154.05
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. de pessoas singulares (IRS)	54,00	54,00
Segurança Social	226,34	223,56
	<b>280,34</b>	<b>277,56</b>

## 7. Outras contas a receber

A rubrica de outras contas a receber corresponde, essencialmente, a subsídios concedidos e ainda não recebidos referentes aos exercícios de 2015 e 2014:

	31-dez-15	31-dez-14
<b>Subsídios</b>		
Laboratórios Pfizer, Lda	0,00	2 146,35
Glintt-Business Solutions, Lda	0,00	0,00
Merck Sharp & Dohme	0,00	0,00
Servier Portugal	0,00	0,00
ABB Vie, Lda	0,00	0,00
Amgen Biofarmaceutica	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>2 146,35</b>
<b>Outros</b>		
	375,51	679,86
	<b>375,51</b>	<b>2 826,21</b>

## **8. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31-dez-15	31-dez-14
Caixa	8,70	2,70
Depósitos à ordem	1 489,78	1 749,57
Depósitos a prazo	50 500,00	68 500,00
	<b>51 998,48</b>	<b>70 252,27</b>

## **9. Resultados transitados**

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 21 de março de 2015, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

## **10. Outras contas a pagar**

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Outras contas a pagar” corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-15		31-dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	1 694,09	0,00	1 688,54
	<b>0,00</b>	<b>1 694,09</b>	<b>0,00</b>	<b>1 688,54</b>

## **11. Prestações de serviços**

As prestações de serviços de 2015 referem-se ao valor das quotas pagas pelos sócios da LPCR.

## **12. Subsídios e donativos**

A repartição dos Subsídios e Donativos no período de 2015 foi a seguinte:

	31-dez-15	31-dez-14
<b>Subsídios</b>		
Amgen Biofarmaceutica	0,00	2 500,00
Roche Farmaceutica Química, Lda	0,00	2 500,00
Abb Vie, Lda	3 000,00	2 500,00
Bial - Portela & Cª S.A	0,00	7 000,00
Associação Nacional de Farmácias	0,00	500,00
Grünenthal, S.A	0,00	1 000,00
Egiro Mais, S.A	800,00	0,00
<b>Consignação 0,5% IRS</b>	<b>6 617,72</b>	<b>5 496,44</b>
<b>Donativos</b>		
ABBVIE, Lda	0,00	2 000,00
UCB Pharma (Produtos Farmacêuticos)	0,00	1 000,00
Outros	694,36	11 567,12
	<b>11 112,08</b>	<b>36 063,56</b>

### 13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-dez-15	31-dez-14
Serviços especializados	3 372,72	1 771,20
Publicidade e Propaganda	5 770,11	9 647,53
Material de escritório	1 760,72	2 812,26
Artigos para Oferta	377,42	3 627,08
Eletricidade	605,72	524,48
Água	262,48	155,65
Deslocações e Estadas	7 718,33	7 616,87
Comunicação	2 418,83	2 399,15
Rendas	1 206,40	986,40
Outros	6 025,67	5 117,72
	<b>29 518,40</b>	<b>34 658,12</b>

#### **14. Gastos com o pessoal**

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-dez-15	31-dez-14
Remunerações do pessoal	10 296,54	10 190,84
Seguros	139,59	125,78
Outros gastos com pessoal	2 105,13	2 066,24
	<b>12 541,26</b>	<b>12 382,86</b>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2015 foi 1, a tempo parcial.

#### **15. Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

**A Direção**



**O Contabilista Certificado**

